



RELATÓRIO Nº 004/2017 – COMITÊ PERMANENTE DE CONTROLE INTERNO DO COREN-AL
RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE/2017

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-AL referente ao segundo trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto na Resolução COFEN nº 504/2016, Art. 11, § 1º, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AL referente ao segundo trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 60,68% de Ativo Circulante, 39,32% de Ativo Não Circulante e 1,63% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,21%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	9.704.793,50	PASSIVO	9.704.793,50
Ativo Circulante	5.888.960,98	Passivo Circulante	158.056,34
Ativo Não Circulante	3.815.832,52	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	9.531.340,81

3 Ativo Circulante diminuiu 2,95% em comparação com o segundo trimestre de 2016, e houve aumento de 35,75% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º Trim/16	2º Trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	6.067.832,37	5.888.960,98	- 178.871,39	-2,95
Disponibilidades	1.943.243,00	2.637.861,21	694.618,21	35,75

4. O grupo Ativo Não Circulante aumentou 1,02% em função de transferências de ajustes de saldos não identificados das contas 1.2.1.2.1.01.03 Créditos A Receber Por Descentralização Da Prestação De Serviços Públicos e 1.2.1.2.1.01.98.04 Valores, ambas do grupo Demais Créditos e Valores a Longo Prazo, realizadas no primeiro período do exercício de 2016, como também verificou-se que houve uma diminuição dos Bens Móveis por conta da alienação da viatura Ranger.

ATIVO EM	2º Trim/16	2º Trim/17	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.777.314,47	3.815.832,52	38.518,05	1,02
Bens móveis	633.913,19	673.531,25	39.618,06	6,25

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 0,07%.

PASSIVO EM	2º Trim/16	2º Trim/17	Diferença	%
Patrimônio Líquido	9.524.763,90	9.531.340,81	6.576,91	0,07

6 Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 25,35% do ativo e uma

	2º Trim/16	2º Trim/17	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	2.132.719,55	2.673.384,71	540.665,16	25,35
PASSIVO FINANCEIRO	1.291.850,46	1.250.103,86	- 41.746,60	-3,23
Superávit Financeiro	840.869,09	1.423.280,85	582.411,76	69,26

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	37,26	Maior que 1
Imediata	16,69	Maior que 1
Geral	45,38	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,79%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0182%

JWS

[Handwritten signature]



Endividamento Total	
Passivo Exigível	173.452,69
Ativo Total	9.704.793,50
Endividamento Total %	1,79

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	173.452,69
Patrimônio líquido	9.531.340,81
Grau de endividamento	0,0182
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.531.873,72 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 2.652.755,04, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 120.881,32. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesas no segundo trimestre.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA		ORÇAMENTARIA	
	813.617,12		696.047,25
CORRENTE	813.617,12	CORRENTE	693.047,25
CAPITAL	-	CAPITAL	3.000,00
EXTRA-ORÇAMENTARIA	813.087,65	EXTRA-ORÇAMENTARIA	809.776,20
Saldo Exercício Anterior	2.531.873,72	Saldo Exercício Seguinte	2.652.755,04
TOTAIS	4.158.578,49	TOTAIS	R\$ 4.158.578,49
Resultado Financeiro	120.881,32		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 10,00% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre de 2017 superou em 74,13% do 2º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	2.950.431,00	3.245.474,00	295.043,00	10,00
Arrecadação	2º Trimestre/2016	2º Trimestre/2017	Diferença	%
Receita Corrente	467.245,12	813.617,12	346.372,00	74,13

11. No segundo trimestre de 2017, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 131.112,40.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.245.474,00	813.617,12	- 2.431.856,88	CORRENTES	3.190.074,00	679.504,72	- 2.510.569,28
CAPITAL		-	-	CAPITAL	55.400,00	3.000,00	- 52.400,00
Déficit				Superávit		131.112,40	131.112,40
TOTAL	3.245.474,00	813.617,12	- 2.431.856,88	TOTAL	3.245.474,00	813.617,12	- 2.431.856,88

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 25,07% foram arrecadados no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 15,84%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 9,23% acima no comparativo entre os exercícios.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2017	3.245.474,00	813.617,12	25,07
2016	2.950.431,00	467.245,12	15,84
		%	9,23

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 21,30% das despesas correntes fixadas em 2017, o que corresponde a uma variação de 3,02% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trimestre	%
2017	3.190.074,00	679.504,72	21,30
2016	2.893.431,00	703.643,66	24,32
		%	-3,02

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	573.411,74
Receitas de Serviços	63.296,77
Multas e Juros de Mora	85.629,77
Receita Dívida Ativa	31.315,75
Outras Receitas	681,09
BASE DE CÁLCULO ART. 10	754.335,12
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	188.583,78
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	188.723,19
DIFERENÇA	139,41

99
Kays

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.210.034,00 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 37,28% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	3.245.474,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.622.737,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.210.034,00	37,28

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 28,38% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º - A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Julho 2016 a Junho 2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	3.972.967,84	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.986.483,92	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.127.687,56	28,38

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

1. Ocedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.808.071,67, sendo composta por 82,59% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.067.218,88.

Variacao Patrimonial Aumentativa	2.808.071,67	100%
Contribuições	2.319.220,50	82,59
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	191.035,27	6,80
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	297.059,72	10,58
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	756,18	0,03
Variacao Patrimonial Diminutiva	1.740.852,79	100%
Pessoal e Engargos	552.317,89	31,73
Uso de Bens e Serviços e Consumo	390.475,91	22,43
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	64,02	0,00
Transferências Concedidas	703.059,81	40,39
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	94.935,16	5,45
RESULTADO PATRIMONIAL	1.067.218,88	

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

60
RMS

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um acréscimo de 35,75% em comparação ao segundo trimestre de 2016 e o Passivo Circulante diminuiu em 49,41%, resultando em acréscimo de 69,26% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 25,07% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 28,38% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.
- e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou uma aumento de 0,07% em relação ao mesmo período de 2016.
- g) O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen.
- h) O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 131.112,40 no 2º trimestre de 2017.

É o nosso relatório.

Maceió, 21 de Setembro de 2017.

ADAILTON A. DA SILVA
CPF Nº 871-297-284-34

ANA CLAUDIA F. P. COUTINHO
CPF: 827.612.644-87

ANTONIO G. DE M. NETO